

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
GRAZIELI APARECIDA BORGES

ATLETISMO ESCOLAR: REALIDADE VIVENCIADA

LAGES, SC
2022

GRAZIELI APARECIDA BORGES

ATLETISMO ESCOLAR: REALIDADE VIVENCIADA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Grazieli Aparecida Borges

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2022

GRAZIELI APARECIDA BORGES

ATLETISMO ESCOLAR: REALIDADE VIVENCIADA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluno: Grazieli Aparecida Borges.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC ___ / ___ /2022. Nota: _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

ATLETISMO ESCOLAR: REALIDADE VIVENCIADA

Grazieli Aparecida Borges¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O ensino do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental é capaz de proporcionar inúmeros benefícios no desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos alunos. **Objetivo:** Pesquisar sobre a realidade do ensino do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental, e a concepção por parte dos professores da importância da aplicação desse esporte em suas aulas. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra dez professores de Educação Física dos municípios de Lages, Palmeira e Otacílio Costa, SC que atuam ou já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo onze perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Dos professores pesquisados, a maioria possui mestrado ou especialização com uma média de 14,9 anos de experiência no magistério; Os conteúdos propostos pela BNCC nos anos finais do Ensino Fundamental, o engajamento dos alunos e a importância dada pelos professores estimulam o ensino do atletismo na escola; A maior parte dos professores insere o atletismo em seus planejamentos, trabalhando-o de maneira teórica e prática em suas aulas, recorrendo também a ludicidade para a aplicação deste conteúdo. **Conclusão:** A prática do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental é considerada muito relevante pelos professores em suas aulas, o qual assume uma grande importância na formação e desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física Escolar. Ensino Fundamental.

¹ Graduanda de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail: grazieli.borges.aluno@unifacvest.edu.br.

² Professor orientador do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br.

ATLETISMO ESCOLAR: REALIDADE VIVENCIADA

Grazieli Aparecida Borges³

Francisco José Fornari Sousa⁴

ABSTRACT

Introduction: The teaching of athletics in the final years of Elementary School can provide numerous benefits in the physical, motor, and cognitive development of students. **Objective:** Research about the reality of athletics teaching in the final years of Elementary School, and the teachers' conception of the importance of applying this sport in their classes. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research, ten Physical Education teachers from the cities of Lages, Palmeira and Otacílio Costa, SC who work or have worked in the final years of Elementary School were part of the sample. As a data collection instrument, a questionnaire containing eleven open and closed questions was used. Data were analyzed using basic statistics (f and %) and presented in the form of tables. **Results:** Of the teachers surveyed, most have a master's degree or specialization with an average of 14,9 years of teaching experience; The contents proposed by the BNCC in the final years of Elementary School, the engagement of students and the importance given by the teachers stimulate the teaching of athletics at school; Most teachers include athletics in their plans, working it in a theoretical and practical way in their classes, also resorting to playfulness for the application of this content. **Conclusion:** The practice of athletics in the final years of Elementary School is considered relevant by teachers in their classes, which is of great importance in the formation and development of students.

Keywords: Athletics. School Physical Education. Elementary School.

³ Undergraduate student of Physical Education at UNIFACVEST University Center. E-mail: grazieli.borges.aluno@unifacvest.edu.br.

⁴ Supervisor Professor of the Physical Education course at UNIFACVEST University Center. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br.

1 Introdução

Por ser uma modalidade esportiva tão ampla e rica em movimentos, a sua prática no meio escolar é capaz de proporcionar uma grande contribuição no desenvolvimento dos alunos, tanto no aspecto motor quanto nos aspectos psicológico e social.

Apesar de ser um dos conteúdos propostos pela Base Nacional Comum curricular (BNCC) na Educação Básica no componente curricular de Educação Física, o ensino do atletismo ainda é negligenciado por alguns educadores da área.

De acordo com Sedorko (2021), constata-se de modo geral que essa modalidade esportiva é pouco explorada no Brasil, sobretudo no meio escolar, já que grande parte dos professores ignora este conteúdo em detrimento das modalidades coletivas.

Sendo assim, é possível reafirmar a relevância da pesquisa efetuada, a qual teve como pergunta norteadora: qual a concepção de alguns professores de Educação Física da Serra Catarinense sobre a importância da aplicação dos conteúdos de atletismo na etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, e de que maneira estabelecem essa temática em suas aulas?

Tal temática assume grande relevância em todas as etapas da Educação Básica. No entanto, o estudo tratou com mais ênfase os anos finais do Ensino Fundamental, considerando que é uma fase de mudanças significativas no desenvolvimento dos educandos, onde os conteúdos do atletismo devem ser trabalhados na forma de aprofundamento, ou seja, inserindo além de métodos lúdicos, aulas com aspectos mais característicos e técnicos da modalidade.

O estudo utilizou como procedimentos metodológicos a realização de um levantamento bibliográfico e de uma pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários para 10 professores de Educação Física dos municípios de Lages, Palmeira e Otacílio Costa atuantes ou que já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental.

Rojas (2017) fala que os profissionais que atuam com esse esporte na área educacional, de lazer ou de rendimento, para todas as idades, devem conhecer o conteúdo básico, que consiste em regras e técnicas, mas também devem avançar na reflexão sobre como esse conteúdo influencia espectadores e praticantes e é influenciado por eles.

O objetivo do presente trabalho foi pesquisar sobre a realidade do ensino do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental atualmente, e a concepção por parte dos professores da importância da aplicação desse esporte em suas aulas. Os resultados obtidos através da pesquisa e análise dos dados coletados estão descritos a seguir.

1.1 Objetivo Geral

Pesquisar sobre a realidade do ensino do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental, e a concepção por parte dos professores da importância da aplicação desse esporte em suas aulas.

1.2 Objetivos Específicos

Pesquisar a importância do atletismo para o desenvolvimento dos alunos.

Pesquisar se os conteúdos de atletismo estão sendo trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental.

Conhecer a concepção de ensino referente ao atletismo por parte dos professores de Educação Física.

Conhecer a metodologia e recursos utilizados pelos professores de Educação Física para trabalhar esse conteúdo nos anos finais do Ensino Fundamental.

Analisar quais os impedimentos ou dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física para aplicar essa temática em suas aulas.

2 Fundamentação Teórica

“Os objetivos e as propostas educacionais da educação física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física.” (DARIDO, 2003, p.1)

Para Paz (2019), para compreendermos o aluno como um todo, é preciso considerar diversos aspectos que influenciam suas ações nas atividades propostas na educação física escolar. Nesse sentido entende-se que o aluno traz

características do meio em que vive e estas se expressam por meio de diferentes atitudes.

Paz (2019) destaca ainda que para que ocorra a aprendizagem, é necessário que o aluno tenha interesse e que estabeleça conexões com sua realidade, ou seja, com o meio social e cultural em que vive.

Em relação à prática do atletismo, Silva Neto (2020) afirma que o atletismo é considerado o esporte mais antigo do mundo. Trata-se de um conjunto de modalidades esportivas que envolve corridas, saltos, lançamentos e arremessos.

[...] Esse esporte é o mais acessível para a iniciação desportiva de qualquer estudante, já que pode oferecer a todos os alunos a oportunidade de descobrir pelo menos um tipo de aptidão esportiva. Além disso, o atletismo é constituído por movimentos de fácil apreensão e execução e também apresenta regras relativamente simples, que se repetem de modo geral nas suas diferentes provas, fato que facilita sua vivência e aprendizagem. (KIRSCH; KOCH; E ORO, 1983 apud SEDORKO, 2021, p.19).

De acordo com Silva Neto (2020), o atletismo, por muito tempo, foi negligenciado na Educação Física escolar e os motivos são diversos. Dentre eles, podemos citar a infraestrutura inadequada das escolas, a predominância dos esportes coletivos (como futsal, vôlei, handebol e jogo de queimada), o desinteresse dos professores e alunos em trabalhar e praticar o atletismo, entre outros.

A mudança desse cenário começa a partir da formação superior, isto é, os graduandos precisam aumentar o interesse na modalidade para poder desenvolver um trabalho que discuta todas as vertentes educativas do atletismo, desde técnicas até os aspectos sociais. O baixo interesse dos acadêmicos resulta em dificuldades ligadas diretamente ao modo como os conteúdos são planejados e, conseqüentemente, conduzidos durante as aulas (SILVA NETO, 2020 apud MATTHIENSEN, 2017, p.31).

Para que o ensino dos conteúdos de atletismo seja realizado de maneira satisfatória no meio escolar, o professor de Educação Física deve elaborar um bom planejamento para desenvolver suas aulas, bem como avaliar constantemente se os objetivos almejados estão sendo alcançados.

Ensinar o atletismo perpassa diferentes desafios que devem ser superados, tendo em vista ser uma das modalidades esportivas mais acessíveis e propícias para o ensino, dada a facilidade de inserção de crianças e jovens em sua prática. Portanto, para além do que se conhece do atletismo em termos competitivos, deve-se explorá-lo como conhecimento a ser veiculado pela Educação Física, abrangendo não apenas procedimentos, mas conceitos e atitudes (MATTHIENSEN, 2014, p.23).

Na BNCC, o atletismo está disposto na unidade temática de Esportes, mais precisamente entre os esportes de marca, categoria essa definida na mesma como, conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (BRASIL, 2018).

A aplicação do atletismo pode acontecer nas unidades temáticas de Jogos e Brincadeiras, Esportes de Marca e Precisão e Práticas Corporais de

Aventura. O trabalho com o atletismo está presente nos 6º e 7º anos do ensino fundamental com foco no aprofundamento das práticas corporais, bem como na sua compreensão e realização nos contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola (SILVA NETO, 2020, p.40).

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o profissional de Educação Física deve ainda mediar o ensino do atletismo de forma lúdica em alguns momentos, porém com uma ênfase maior nos aspectos mais característicos e técnicos da modalidade, desenvolvendo nos alunos a etapa do aprofundamento no esporte, proporcionando aos mesmos uma gama maior de conhecimentos teóricos e práticos sobre o atletismo.

Conforme afirma Rodrigues (2014, p.7):

Os conhecimentos trabalhados nas aulas de Educação Física, nos anos finais do ensino fundamental, visando um aprofundamento teórico, requerem do professor estudos e reflexões, ao assumir o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem, questionando, motivando e propiciando aos alunos subsídios teóricos para este aprofundamento.

3 Material e Métodos

De acordo com Rodrigues e Gonçalves (2020), a metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. Que pode ser questionário, pesquisa bibliográfica, observações, entrevistas, testes, coletas de dados.

O estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (GERHARDT, 2009 apud FONSECA, 2002, p.37).

Fizeram parte da amostra da pesquisa dez professores de Educação Física de escolas Públicas e Privadas, Municipais e Estaduais dos municípios de Lages, Palmeira e Otacílio Costa, de ambos os sexos, que atuam ou já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental.

Como instrumento de coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, o questionário foi validado por 3 profissionais da área e os participantes da amostra receberam todas as informações relativas à pesquisa e seus objetivos, também assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da instituição com o número do Parecer: 5.391.276.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas.

4 Resultados e Discussão

Conforme a tabela 1, fizeram parte da amostra, dez professores de Educação Física que atuam ou já atuaram nos anos finais do Ensino Fundamental. De acordo com os resultados, todos os participantes possuem experiência no magistério, variando entre 2 e 30 anos de experiência na área.

Tabela 1. Tempo de experiência dos professores no magistério.

	f	%
2 anos	1	10%
8 anos	1	10%
9 anos	1	10%
10 anos	1	10%
12 anos	1	10%
14 anos	1	10%
19 anos	2	20%
26 anos	1	10%
30 anos	1	10%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 apresenta os dados em relação ao grau de formação dos professores, sendo que a maioria possui além da graduação, especialização e/ou mestrado.

Tabela 2. Grau de formação dos professores.

	f	%
Graduação	1	10%
Especialização	4	40%
Mestrado	5	50%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

É possível notar que os professores participantes da pesquisa possuem boa

qualificação profissional, ressaltando a importância da formação continuada na carreira dos docentes, a qual possibilita cada vez mais eficácia na mediação do ensino.

Soares (2020, p.9) fala que:

Assim, podemos concluir ressaltando que a qualidade da profissionalização docente depende de uma série de fatores, envolvendo a formação inicial destinada aos professores, bem como o acesso à formação continuada e experiências formativas enriquecedoras que acompanhem a prática profissional dos educadores.

Questionados quanto ao nível de relevância que possuem os conteúdos propostos pela BNCC para as aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental, consideraram importante ou muito importante tal questão.

Tabela 3. Importância dos conteúdos propostos pela BNCC para a Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental.

	f	%
Pouco relevante	0	0%
Importante	2	20%
Muito importante	8	80%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo a BNCC (2018), nos anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes se deparam com diversos docentes, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos.

Ainda para (BRASIL, 2018, p.231):

[...] Ainda assim, os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, a tabela 4 apresenta quais as unidades temáticas trabalhadas pelos professores da amostra nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental.

Pode-se constatar que os professores variam bastante os conteúdos trabalhados, explorando as diversas modalidades de que a Educação Física dispõe. Promovendo assim aos alunos diferentes vivências, sendo que a prática do atletismo (dentro da unidade temática de Esportes) é uma delas.

Tabela 4. Unidades Temáticas trabalhadas pelos professores nas aulas de Educação Física.

	f	%
Brincadeiras e Jogos	9	90%
Esportes	10	100%
Ginástica	10	100%
Danças	9	90%
Lutas	7	7%
Práticas Corporais de Aventura	6	60%

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela 5, chegamos ao foco principal da pesquisa, onde podemos observar o quanto os professores consideram relevante o ensino do Atletismo na escola. Assim, foi possível reforçar a relevância do ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar, sendo que toda a amostra de professores julgou como importante ou muito importante tal prática em suas aulas.

Tabela 5. Importância do ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física na visão dos professores.

	f	%
Pouco relevante	0	0%
Importante	4	40%
Muito importante	6	60%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

Nesse sentido Scapin (2020, p.4) destaca que:

[...] o Atletismo, inserido no âmbito escolar, é uma das práticas esportivas fundamentais, pois auxilia a criança em seu processo de crescimento e desenvolvimento, propiciando a apreensão de (novos) conhecimentos específicos. Ademais, por meio do Atletismo, é possível observar o grau de desenvolvimento em que a criança se encontra, corroborando, desse modo, na elaboração de um programa pedagógico para o acesso às modalidades do referido esporte (idem).

Em relação ao que contém os planos de ensino dos professores participante da pesquisa, foi possível notar através da tabela 6 que o atletismo faz parte dos mesmos, sempre ou quase sempre.

Sendo assim, pode-se dizer que o atletismo possui amplo reconhecimento dos benefícios de sua prática por parte dos docentes.

Tabela 6. O atletismo consta nos planos de ensino.

	f	%
Sempre	5	50%
Quase sempre	5	50%
Nunca	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 7 identifica a maneira como o ensino do atletismo é efetuado de acordo com os professores em suas aulas. Por meio das respostas, ficou evidente que a maioria aplica tal conteúdo tanto de forma prática quanto teórica.

Tabela 7. Didática utilizada pelos professores no ensino do Atletismo.

	f	%
Sim	9	90%
Sim, apenas de maneira teórica	0	0%
Sim, apenas de maneira prática	1	10%
Não aplico de nenhuma forma	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A união destes dois formatos de trabalhar os conteúdos (teoria e prática) se mostra com grande eficiência na Educação Física, inclusive no ensino do atletismo, onde é possível através dessa junção desenvolver nos alunos aspectos conceituais, procedimentais e ainda os atitudinais. Considerando que por meio dessa forma de ensino, os alunos se sentem motivados, tornando-se capazes de assimilar as informações teóricas com a vivência na prática.

Conforme afirma Piletti (2013, p.31):

[...] A motivação é fator fundamental da aprendizagem. Pode haver aprendizagem sem professor, sem livro, sem computador, sem escola e sem uma porção de outros recursos. Mas, mesmo que existam todos esses recursos favoráveis, se não houver motivação, não haverá aprendizagem.

De acordo com a tabela 8, a adesão dos alunos pelo conteúdo do atletismo é significativa. Na opinião dos professores, os seus alunos apresentam muito interesse ou médio interesse pela temática durante as aulas.

Tabela 8. Interesse dos alunos pelo atletismo na concepção dos professores.

	f	%
Muito Interesse	3	3%
Médio Interesse	7	70%
Pouco Interesse	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

Os professores da amostra responderam ainda com que frequência aplicam os conteúdos do atletismo de maneira lúdica em suas aulas. Na tabela 9, verificou-se que todos utilizam sempre ou quase sempre o recurso didático da ludicidade para mediar as aulas sobre o atletismo.

Tabela 9. Frequência com que a ludicidade é aplicada pelos docentes nas aulas para o ensino do atletismo.

	f	%
Sempre	3	30%
Quase sempre	7	70%
Nunca	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

A ludicidade é uma ferramenta que pode e deve ser usada nas aulas de Educação Física, inclusive para o ensino do atletismo. Tendo em vista que é uma ótima estratégia para motivar os alunos a querer aprender, pois a brincadeira é capaz de proporcionar que o aluno desenvolva conexões de forma prazerosa, assimilando novas informações ao mesmo tempo em que se diverte.

Desta forma Sedorko (2021, p.53) diz que:

Acredita-se que o caráter de ludicidade inerente aos jogos e brincadeiras pode motivar e despertar um interesse natural dos escolares para praticarem atividades físicas, favorecendo, assim, as aprendizagens posteriores específicas do atletismo.

Conforme a tabela 10, na percepção dos professores a aplicação dos conteúdos do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental contribuem muito para o desenvolvimento dos educandos. Quando questionados, todos mencionaram que o atletismo auxilia no desempenho dos alunos.

Tabela 10. Contribuição do atletismo para o desenvolvimento dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental.

	f	%
Auxilia	10	100%
Contibui minimamente	0	0%
Não auxilia	0	0%
Total	10	100%

Fonte: dados da pesquisa

Nesse sentido, devemos considerar que para que ocorra de fato uma aprendizagem efetiva dos aspectos do atletismo, faz-se necessário que ocorra um direcionamento adequado quanto ao processo de ensino por parte dos professores de Educação Física.

Assim Silva Neto (2020, p.43) destaca:

[...] Nessa perspectiva, o papel do professor no ensino do atletismo é utilizar a história e os fundamentos e técnicas das modalidades para promover a construção do conhecimento e contribuir com a formação do indivíduo na sociedade.

Para concluir, a 11ª pergunta presente no questionário buscou identificar em quais aspectos o ensino do atletismo contribui para o desenvolvimento dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental na visão dos professores. De acordo com as respostas obtidas, pode-se dizer que todos os participantes da amostra veem o ensino do Atletismo como meio eficiente para o desenvolvimento dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.

Dentre os 10 professores, 4 citam o Atletismo como base para o desenvolvimento de habilidades e capacidades motoras a serem utilizadas também em outras modalidades esportivas.

No entanto, além dessa característica, quando se fala em Atletismo, a gama de benefícios para o melhor desempenho dos alunos nas atividades é bem mais ampla. Tal amplitude é notória na concepção dos outros 6 professores da amostra, os quais evidenciam outras diversas vantagens com a aplicação desta modalidade para a formação de seus alunos.

Sendo assim, dentre estas concepções os mesmos citam que o Atletismo é uma modalidade completa, a qual trabalha habilidades naturais do ser humano utilizadas no seu cotidiano, possibilitando aos alunos a formação integral, onde aspectos motores, sociais e educacionais são desenvolvidos. Além disso, foi

mencionado o interesse pela prática da atividade física que tal modalidade pode despertar nos alunos com a vivência de diferentes práticas corporais, possibilitando assim mais qualidade de vida aos mesmos.

Em vista disso, Lecot (2014, p.130) cita que:

O atletismo traz aspectos que ajudam no crescimento corporal e psicológico do aluno, proporciona diversos tipos de conhecimentos dentro ou fora da própria sala de aula. Estes aspectos sugerem uma melhoria no ensino aprendizagem do aluno, tendo como resultado o crescimento no seu decorrer da vida. Buscando dar ênfase a um ensino mais completo, o atletismo dentro dos seus parâmetros educacionais no âmbito escolar apresenta resultados nos aspectos: motores, sociais e culturais.

5 Considerações Finais

De maneira geral destacou-se a relevância que o atletismo assume na formação da criança em todas as fases do desenvolvimento, além de ser uma modalidade de fácil adaptação de recursos e materiais necessários para sua prática.

A maioria dos professores da amostra aderem ao ensino do atletismo em suas aulas, tanto de forma lúdica, quanto mais voltado para as regras e características técnicas do esporte, contendo frequentemente em seus planejamentos de ensino essa temática.

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, pode-se dizer que o ensino do atletismo nas escolas vem ganhando notoriedade, considerando a sua grande relevância para o desenvolvimento físico e cognitivo dos estudantes.

No entanto, conforme a literatura consultada observa-se que o atletismo não é considerado prioridade na prática pedagógica dos professores de Educação Física em detrimento da prática recorrente de outras modalidades.

Uma das finalidades deste artigo é estimular os professores de Educação Física a trabalharem mais os conteúdos do atletismo em suas aulas, pois é uma ferramenta poderosa para fortalecer o desenvolvimento dos alunos. Onde o docente possa se sentir cada vez mais motivado a trabalhar diferentes métodos e estratégias de aprendizagem.

Buscou-se enfatizar a aplicação do atletismo nos anos finais do Ensino Fundamental, justificando que é uma fase de transição pela qual os alunos estão passando, sendo um período de descobertas para os mesmos, bem como uma etapa onde se encontram no auge de suas capacidades físicas.

Por esta razão, o atletismo surge como uma alternativa com potencial de aderência pelos alunos. Cabendo ao professor a responsabilidade de tornar atrativa todas as etapas de ensino desta modalidade, buscando diferentes recursos, inclusive lúdicos, para motivar a prática deste esporte pelos seus educandos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- DARIDO, Cristina Suraya. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.
- GERHARDT, E. T.; SILVEIRA, T. D. orgs. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDITORA DA UFRGS, 2009.
- LECOT, M. F.; SILVEIRA, A. R.; **O Conhecimento Do Conteúdo Atletismo Na Educação Física Escolar**. Santa Cruz do Sul: Cinergis, 2014. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/download/4802/3892>. Acesso em 23/07/2022.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer; CAPPELLI, Ricardo Garcia, prefácio. **Atletismo na Escola**. Maringá: EDUEM, 2014.
- PAZ, Claudinara Botton Dal; MORAES, Vera Lucia Rodrigues de. **Metodologia da Educação Física Escolar: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental**. 1 ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2019.
- PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto, 2013.
- RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 9. ed. Lages: PAPERVEST, 2020.
- RODRIGUES, Vanderlei Messias. **A Educação Física Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental: Pressupostos Teóricos Metodológicos Na Perspectiva Da Cultura Corporal**. Ponta Grossa: Cadernos PDE, volume 1, 2014.
- ROJAS, Paola Neiza Camacho. **Aspectos pedagógicos do atletismo**. Curitiba: INTERSABERES, 2017.
- SCAPIN, G. J.; COSTA, L. C. da; **Educação Física Escolar: Objetivos e Estratégias Para o Ensino do Atletismo**. Florianópolis: Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 01-19, julho/dezembro, 2020.
- SEDORKO, Clóvis Marcelo. **Pedagogia do Atletismo**. 1 ed. Curitiba: EDITORA APPRIS, 2021.

SILVA NETO, Antenor de Oliveira. **Metodologia do Ensino de Atletismo**. 1 ed. Curitiba: IESDE, 2020.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de Pesquisa e Formação de Professores**. Curitiba: Contentus, 2020.